

CORREIO NACIONAL



Serão necessários mais R\$ 500 milhões

Capes busca mais orçamento para ampliar bolsas de pós

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) busca uma suplementação orçamentária para aumentar a quantidade e o valor das bolsas de pós-graduação no Brasil em 2025. Segundo a presidente da Capes, Denise Pires de Carvalho, seria necessário até R\$ 500 milhões a mais no orçamento da fundação.

“No ano que vem, 2025, estamos prevendo, espero que o orçamento permita, mas é a intenção do ministro Camilo

Santana, do presidente Lula, é a nossa intenção, não só o aumento do reajuste nacional, mas também internacional e o aumento do número de bolsas”, disse Denise, em Fortaleza.

Em 2023, o governo fez um ajuste nas bolsas, após dez anos sem que isso fosse feito. As bolsas de mestrado e doutorado, tiveram um reajuste de 40%. No mestrado, o valor passou de R\$ 1,5 mil para R\$ 2,1 mil. No doutorado, de R\$ 2,2 mil para R\$ 3,1 mil.

Governo federal decretará GLO

O governo federal irá decretar uma missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) que deverá abranger o período de realização da Cúpula de Líderes do G20, na capital fluminense. A informação é do secretário de Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro, Victor dos Santos (à direita na foto). O

evento será realizado nos dias 18 e 19 de novembro, com a presença de diversos chefes de Estado.

O secretário nacional de Segurança Pública do Ministério Justiça e da Segurança Pública (MJSP), Mário Luiz Sarrubbo, afirmou que a GLO é um decisão privativa do presidente da República.

SBPC prorroga inscrição de alunas

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) prorrogou até o dia 7 de novembro as inscrições dos trabalhos de estudantes do ensino médio e universitárias na 6ª edição do Prêmio “Carolina Bori Ciência e Mulher”.

As vencedoras irão receber R\$ 7 mil (ensino

médio) e R\$ 10 mil (graduação). A premiação visa incentivar a produção científica de mulheres e busca colaborar para o aumento da participação feminina nas futuras gerações de cientistas e lideranças do setor. O prêmio tem o patrocínio da Fundação Conrado Wessel e do Instituto Serrapilheira.

Edital do processo seletivo 2025

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) divulgou na terça o edital do processo seletivo 2025 do Impa Tech - primeira graduação do instituto e a segunda turma do bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação.

O Impa Tech oferece ensino superior gratuito, financiado pelo governo

federal por meio dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC).

As inscrições abrem na próxima terça-feira (5), a partir das 9h, no site do instituto e vão até 27 de dezembro. Serão oferecidas até 100 vagas para estudantes de todo o Brasil

Produção regional de vacinas

Ministros da saúde dos países que integram o G20 se reúnem nesta semana no Rio de Janeiro. O encontro deve fechar um consenso entre as nações a ser apresentado na cúpula de líderes, que será realizada nos dias 18 e 19 de novembro. Nesta terça, a ministra brasilei-

ra, Nísia Trindade, disse que a grande contribuição que o G20 pode dar para a saúde global será apoiar a criação de uma coalizão para a produção local e regional de vacinas e medicamentos em países e regiões que têm dificuldade de acesso a esses imunizantes.

Fraudes no Banco do Brasil

Polícia civil da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) do Rio de Janeiro realizou, nesta terça-feira (29), operação para desarticular esquema de fraudes bancárias.

De acordo com a polícia, os alvos são integrantes de uma organização criminosa altamente es-

pecializada na prática de invasão de dados, alteração de informações cadastrais e subtração de valores diretamente do Banco do Brasil. Os agentes buscam cumprir seis mandados de busca e apreensão, na capital, na Baixada Fluminense e no estado do Mato Grosso.

Nísia enfatiza confiança no sistema de transplantes

Ministra diz que caso de transmissão de HIV deve ser apurado

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou nesta terça-feira (29) que o governo federal tem trabalhado para o fortalecimento do Sistema Nacional de Transplantes. Segundo ela, o caso de seis pacientes que receberam órgãos infectados por HIV devido à falha no exame de detecção do vírus por um laboratório do Rio de Janeiro indignou a todos.

“Tivemos uma ação conjunta com Conselho Nacional de Justiça para enfrentar um gargalo do sistema, que é a doação de órgãos pelas famílias. Então estamos num caminho de fortalecer o sistema e é fundamental que algo dessa gravidade seja devidamente apurado, investigado com rigor e que a sociedade esteja informada, porque não podemos perder a confiança em nenhuma hipótese num sistema que é reconhecido mundialmente”, disse a ministra, destacando que o caso está sendo investigado pelas polícias Civil e Federal.

A ministra também falou sobre o acordo de cooperação técnica do Ministério da Saúde com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eb-



A ministra da Saúde participou de coletiva de imprensa sobre Desinformação em Saúde

serh), para a fusão do Hospital dos Servidores do Estado com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, da Unirio.

Esse será o terceiro dos seis hospitais federais a sair da gestão direta do Ministério da Saúde. O Hospital do Andaraí passou para a administração da prefeitura do Rio de Janeiro e o Hospital de Bonsucesso está sendo gerido pelo Grupo Hospitalar Conceição, uma estatal vinculada ao próprio ministério.

“A ideia é justamente potencializar o Hospital dos Servidores, respeitando as excelentes clínicas que existem lá. Os hospitais federais estão atendendo à população, mas com muita precariedade, sem o uso pleno da sua capacidade. E é isso que nós vamos mudar. Então é um trabalho a ser feito com o que há de melhor também hoje nesses hospitais, mas fazendo esse processo de recuperação, de reestruturação, em benefício da Saúde

da população”, disse a ministra.

Em relação à dengue, que costuma ter aumento de casos no verão, a ministra afirmou que neste momento o governo está focado na prevenção, conscientizando a população a destinar 10 minutos de seus dias para buscar focos de mosquito Aedes argypti, vetor do vírus da dengue, e no uso de tecnologias de controle do inseto, com a liberação de mosquitos infectados pela bactéria Wolbachia.

Enem: como diminuir a ansiedade

A jornada de estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 está na reta final para os mais de 4,3 milhões de inscritos confirmados.

Muitos candidatos sentem um certo nervosismo antes e durante as provas, marcadas para os dias 3 e 10 de novembro. Dominar a ansiedade e o estresse pode ser tão importante quanto ter o conteúdo das matérias na ponta da língua, segundo a psicóloga Cláudia Caldas, orientadora educacional do colégio Galois, em Brasília, que prepara alunos do ensino médio para o exame.

Às vésperas do exame, a psicóloga conta que aumentou a procura por atendimento por parte dos jovens para falar sobre suas preocupações. Frequentemente, no ensino médio, os estudantes se sentem cobrados pelos familiares ou se cobram demais por um bom resultado.

A pressão, algumas vezes, resulta em crise de choro. Por isso, com o objetivo de garantir



Especialistas dão dicas de como evitar o estresse

o controle emocional para um bom desempenho nas provas, a orientação é que os candidatos do Enem compartilhem seus sentimentos com amigos ou parentes, descensem adequadamente e relaxem para evitar o esgotamento mental.

“Trabalhamos tanto conversando, porque os alunos querem muito falar, colocar para fora; como a gente também orienta que é preciso descansar, o que é algo que eles têm

muita dificuldade em fazer. Eles se cobram bastante.”

O estudante Guilherme Cutrim, de 17 anos, que participou do Enem pela primeira vez para tentar uma vaga no curso de Direito, conhece bem essa cobrança. “Meus pais não me pressionam tanto, mas, eu sim. E mesmo sendo difícil, consigo lidar com essa ansiedade e espero ir bem”, diz Cutrim.

A jovem Isabella Costa Dahdah, de 17 anos, que tam-

bém quer cursar a faculdade de direito, adotou a tática de fazer pequenos intervalos durante a jornada diária de quase 12 horas de estudos em casa e sala de aula.

“Estou focando muito no Enem: estudo teorias, pego provas antigas e apostilas e faço muitos exercícios. Nas pausas, busco relaxar com esporte, filmes, encontro meus amigos, principalmente, e saio para comer algo.”

Outro ponto destacado pela orientadora educacional Cláudia Caldas é a prática de uma atividade física.

“Alguns até saem de esporte e a gente pede para voltar porque é um dos momentos em que eles, realmente, conseguem colocar para fora e fazer a produção de hormônios da felicidade, da alegria.”

A atividade física é uma das estratégias adotadas pelo aluno do terceiro ano do ensino médio, Matheus Yida, de 18 anos, que pretende alcançar a nota para aprovação em um curso de medicina.

STF

Subsistema de Atenção à Saúde Indígena

Em audiência conduzida nesta terça-feira (29) pelo Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (Nusol) do Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério da Saúde apresentou o primeiro relatório de implementação do Plano de Aperfeiçoamento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS).

O plano foi homologado pelo Supremo no último mês de abril, no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, que tem por objeto ações e omissões do Poder Público que colocam em risco a saúde e a subsistência da população indígena no país.

STF

Ajudante de pedreiro é solto por falta de provas

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liberdade a um ajudante de pedreiro de São Paulo condenado por supostamente manter um imóvel utilizado como depósito de drogas para tráfico. Na sessão desta terça, o colegiado concluiu que as provas apresentadas não são suficientes para mantê-lo preso. No depósito, foram encontradas 71,1g de haxixe, 15,8g de maconha, 126,7g de cocaína e 1,2g de metanfetamina. O ajudante foi condenado a sete anos e seis meses de reclusão, em regime fechado, por tráfico de drogas. Segundo os autos, ele é um homem negro de 65 anos que mora num bairro da periferia.

TCU

Política pública para primeira infância

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez levantamento sobre políticas públicas voltadas para a primeira infância, com fundamento no Marco Legal da Primeira Infância.

Objetivo do Tribunal é identificar possíveis fragilidades e riscos, e propor futuras ações de controle.

Inserido no conjunto de ações do Programa Bolsa Família, o Benefício Primeira Infância (BPI) consiste na transferência de R\$ 150,00 para cada criança com menos de sete anos de idade.

Em 2023, foram concedidos 26,8 milhões de benefícios do BPI, totalizando um valor de R\$ 4,022 bilhões.

AGU

Esperança em novo acordo da Bacia do Rio Doce

O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou que o novo acordo da Bacia do Rio Doce, assinado na sexta, representa um novo ciclo de esperança para a população afetada pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), no ano de 2015. A Advocacia-Geral da União (AGU) representou a União nas negociações. “Estamos inaugurando um novo momento, um momento de esperança para a população do Rio Doce”, afirmou Messias, ao apresentar os termos do acordo, que envolve R\$ 170 bilhões, sendo R\$ 132 bilhões de recursos novos para reparação de danos causados à população e o meio ambiente.